

NOVO PLANO DE FUNÇÕES DO BB

Sem negociação, Contraf-CUT marca greve de 24 horas para o dia 30

O Banco do Brasil havia anunciado uma mesa com a Contraf-CUT, federações e sindicatos para esta terça-feira 9, para discutir o plano de funções comissionadas. Em cima da hora, na tarde do dia 8, o banco desmarcou a reunião com a representação dos trabalhadores, informando à Contraf-CUT através de um frio comunicado e desrespeitando os dirigentes que já se encontravam em Brasília, vindos de todas as partes do país.

Para fazer o banco ouvir o que os funcionários estão transmitindo aos sindicatos, a representação dos

bancários do BB fez manifestação ontem, 9, em Brasília, entre os prédios da direção geral, no horário da reunião desmarcada pelo BB, mandando à direção todos os protestos, reivindicações e reclamações que seriam levados na mesa de negociação.

A Contraf-CUT e os sindicatos resolveram convocar os funcionários do Banco do Brasil para uma greve de 24 horas no dia 30 de abril, dando continuidade às paralisações e protestos que já marcaram os três Dias Nacionais de Luta feitos desde fevereiro no referido banco.

LEGISLAÇÃO

Projeto de lei precariza relações de trabalho e escancara terceirizações

Depois da apresentação no último dia 2 do parecer do deputado Arthur Maia (PMDB-BA), relator do substitutivo do Projeto de Lei (PL) 4330/2004, que tramita na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal, a CUT deflagrou nesta terça-feira (9), em Brasília, uma ofensiva contra o relatório favorável do parlamentar ao projeto que escancara a terceirização no Brasil.

O substitutivo é do deputado Roberto Santiago (PSD-SP). Já o PL 4330/2004 é de autoria do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO).

O parecer do deputado Maia é tão prejudicial aos trabalhadores quanto o próprio projeto. E no caso

dos bancários, o parecer do deputado piora ainda mais a situação. Há a previsão expressa de exclusão dos correspondentes bancários da exigência da especialização para a condição de prestação de serviços terceirizados. Isso é um absurdo e tira qualquer sombra de dúvida a quem serve ideologicamente esse projeto.

Como se não bastasse, o substitutivo do deputado Roberto Santiago não prevê restrições de atividades que podem ser terceirizadas, tampouco coloca a responsabilidade solidária das empresas contratantes como marco para a contratação de prestadoras de serviços.

SECRETARIA DE SAÚDE

Participe da pesquisa de saúde

Visando a promoção da qualidade de vida no ambiente de trabalho da categoria bancária, a Secretaria de Saúde deste Sindicato está fazendo uma pesquisa com seus associados. Responda algumas

perguntas no link <http://migre.me/e4jPh>, que também foi enviado aos e-mails cadastrados dos sindicalizados. Nosso objetivo é desenvolver projetos que nos auxiliem na promoção da saúde da categoria.

CHOCOLATE TALENTO

Itaú paga caro por assédio em SC

Assédio moral em forma de piadinha pode sair caro. Uma funcionária do Itaú Unibanco quando não atingia sua meta recebia bilhetes do seu gerente acompanhados de um chocolate Talento ou um pacote de amendoins. Isso gerava constrangimento frente aos colegas a ponto de ela ter sido apelidada de "a mulher do amendoim".

Por conta disso, a 2ª Vara do Trabalho de Florianópolis condenou a empresa a pagar R\$ 50 mil de indenização por danos morais. Cabe recurso. A bancária informou que os que vendessem menos eram ameaçados de demissão.

SISTEMA FINANCEIRO

Contraf critica regulamentação

O projeto de lei complementar substitutivo que regulamenta o Sistema Financeiro Nacional (SFN), do senador Francisco Dornelles (PP-RJ), recebeu parecer favorável e vai entrar na pauta de votação da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). Entre outras coisas, o projeto concede ao Banco Central a chamada "autonomia operacional".

Para Carlos Cordeiro, presidente da Contraf, o projeto do senador Dornelles "visa blindar o Banco Central, torná-lo ainda mais independente do governo, aniquilando a transparência. O BC ficaria assim sob controle absoluto dos banqueiros".

PIADINHA

- Nos próximos meses, não pode fumar, não pode beber, sem encontros com mulheres, nada de comer em restaurantes caros e nada de viagens ou férias.

- Até que eu me recupere da cirurgia, doutor?

- Não! Até que você consiga pagar tudo o que me deve!